

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	FILOSOFIA E PSICANÁLISE		
CÓDIGO	GFL 00127		
DOCENTE	MARIANA DE TOLEDO BARBOSA		
PERÍODO	2023.2	HORÁRIO	SEGUNDA, DE 9H A 13H

OBJETIVOS

O objetivo central do curso é definir o conceito deleuzo-guattariano de prudência, tal qual apresentado em *Mil Platôs*, buscando realçar sobretudo seu papel na teoria do desejo desses autores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Neste curso, pretendemos apreender o conceito deleuzo-guattariano de prudência segundo duas de suas vertentes: 1) como regra imanente à experimentação desejante, em que a prudência figura como condição para a continuidade e a consistência do processo desejante; 2) como modo de enfrentamento do fascismo, ou seja, de um desejo que deseja a sua própria repressão. A primeira destas vertentes é explorada no platô 6, “Como criar para si um corpo sem órgãos?”, e a segunda, no platô 9, “Micropolítica e segmentaridade”, dos *Mil Platôs*, obra conjunta de Deleuze e Guattari e segundo volume do díptico “Capitalismo e esquizofrenia”. O primeiro viés de tratamento do conceito se apresenta inicialmente como ético, e o segundo, como prioritariamente político. Entretanto, além de haver uma sobreposição destas perspectivas em diversas situações concretas, é ainda possível questionar se a prudência não traria ainda uma dimensão propriamente ontológica, dispondo-se na interseção destas três disciplinas filosóficas, onde se localiza mais precisamente a teoria deleuzo-guattariana do desejo.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação envolverá um trabalho escrito sobre o tema do curso, individual ou em grupo, a ser combinado com a turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. (1980). "[PLATÔ] 6. 28 DE NOVEMBRO DE 1947 - COMO CRIAR PARA SI UM CORPO SEM ÓRGÃOS". In: _____. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2**, vol. 3. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2012.

_____. (1980). "[PLATÔ] 9. 1933 - MICROPOLÍTICA E SEGMENTARIDADE". In _____. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2**, vol. 3. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, M. T. "Um corpo que experimenta e avalia: a ética em Deleuze à luz da grande identidade Spinoza-Nietzsche". **Kriterion**, v. 59, n. 141 (2018), pp. 867-890. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2018000300867&lng=en&nrm=iso>.

BOVE, L. **A estratégia do conatus: afirmação e resistência em Espinosa**. São Paulo: Ed. Filosófica Politeia, 2022.

_____. "Introduction". In: SPINOZA, B. **Traité Politique**. Traduction d'Émile Saisse révisée par Laurent Bove. Introduction et notes par Laurent Bove. Paris: Librairie générale française, 2002. p. 9-101.

_____. "Potência e prudência de *uma vida* como singularidade em Espinoza". In: _____. **Espinoza e a psicologia social: ensaios de ontologia política e antropogênese**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 63-76.

DELEUZE, G. (1981a). **Espinoza: filosofia prática**. São Paulo: Escuta, 2002.

_____. (1978/1981). **Cursos sobre Spinoza** (Vincennes 1978-1981). Fortaleza: Ed. UECE, 2009.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. (1972) **O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia 1**. São Paulo: Ed. 34, 2010.

_____. (1980) **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia 2**, vol. 1. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.

DELEUZE, G.; PARNET, C. (1977). **Diálogos**. São Paulo: Escuta, 1998.

LE MOS, F. P. "Entre o processo da produção desejante e o risco do colapso: a ética de 'O anti-Édipo'". **Trágica: Estudos de Filosofia da Imanência**, v. 14, n. 1 (2021), p. 143-168. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/tragica/article/view/36605>>.